

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

MARÍLIA BORBA MARTINS NOGUEIRA COSTA

GABRIELLA LINS DE SIQUEIRA

SABRINA BRENDA CONCEIÇÃO DAS NEVES

NIELY BEATRIZ NUNES

INDYANARA ADJA SILVA DE LIRA

**MICROAGULHAMENTO : TRATAMENTO
ESTÉTICO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL**

RECIFE

2023

MARÍLIA BORBA MARTINS NOGUEIRA COSTA
GABRIELLA LINS DE SIQUEIRA
SABRINA BRENDA CONCEIÇÃO DAS NEVES
NIELY BEATRIZ NUNES
INDYANARA NADJA SILVA DE LIRA

MICROAGULHAMENTO : TRATAMENTO ESTÉTICO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a):

Orientador(a): CAMILA BEZERRA CORREIA NEVES

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C837m Costa, Marília Borba Martins Nogueira.
Microagulhamento: Tratamento estético para rejuvenescimento
facial. / Marília Borba Martins Nogueira. [et al.]. - Recife: O Autor, 2023.
29 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2023.

Inclui Referências.

1. . 2. Transtornos Alimentares. 3. Anorexia. I. Silvestre, Isabele Mikaelly
Bezerra da Silva. II. Siqueira, Gabriella Lins de. III. Neves, Sabrina Brenda
Conceição das. IV. Nunes, Niely Beatriz. V. Centro Universitário
Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 646.7

MARÍLIA BORBA MARTINS NOGUEIRA COSTA
GABRIELLA LINS DE SIQUEIRA
SABRINA BRENDA CONCEIÇÃO DAS NEVES
NIELY BEATRIZ NUNES
INDYANARA ADJA SILVA DE LIRA

MICROAGULHAMENTO : TRATAMENTO ESTÉTICO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

CAMILA BEZERRA CORREIA NEVES

Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho ao nossos pais.

AGRADECIMENTOS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 Microagulhamento	10
3.1.1 Rejuvenescimento	11
3.1.2 Colágeno	14
3.1.3 Indução Percutânea de Colágeno	
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

MICROAGULHAMENTO TRATAMENTO ESTÉTICO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

Marília Borba Martins Nogueira Costa
Gabriella Lins De Siqueira
Sabrina Brenda Conceição Das Neves
Niely Beatriz Nunes
Indyanara Adja Silva de Lira
Camila Bezerra Correia Neves

Resumo:

O rejuvenescimento facial ,na atualidade, tem sido muito buscado para o retardo do envelhecimento cutâneo, que é um processo fisiológico natural. Com o passar dos anos a pele sofre com a perda de colágeno, que conseqüentemente as indesejáveis rugas começam a aparecer. E com isso, gera a procura dos procedimentos que minimizam o envelhecimento da pele. Com isso, o objetivo dessa pesquisa foi mostrar como o microagulhamento tem sido usado para o tratamento de rejuvenescimento facial que é um procedimento minimamente invasivo e tem obtido muitos resultados, como, melhora das linhas de expressões, rugas, manchas, firmeza da pele, melhorando assim a autoestima e bem estar dos pacientes que realiza o procedimento. Este estudo Trata-se de uma revisão bibliográfica que tem o intuito de relatar através de títulos de disponibilizados em livros e artigos científico publicados entre 2018 e 2023, a eficácia do microagulhamento para o tratando de rejuvenescimento facial.

Palavras-chave: "Estimulação de Colágeno" "Rejuvenescimento Facial " "Microagulhamento"

1 INTRODUÇÃO

Grande parte da população brasileira vem tendo cuidados com a saúde. Entretanto, o foco mais importante tem sido a aparência física, conseqüentemente, aumentando a busca por técnicas de tratamentos estéticos, para rejuvenescimento, que vêm se aprimorando no decorrer dos anos. (SANTOS; MEIJA, 2013).

O envelhecimento desenvolve-se por um conjunto de alterações fisiológicas inevitáveis e irreversíveis do nosso organismo. Com a perda das

funções no tecido conjuntivo, a pele sofre por mudanças intensas no colágeno, resultando predisposições a patologias. O processo de envelhecimento é a consequência de fatores intrínsecos, como alterações hormonais ou genética e de fatores extrínsecos, como má alimentação, estilo de vida, tabagismo, álcool, radiação UV, poluição e radicais livres, causando modificações no tecido cutâneo. (SABATOVICH; KEDE, 2004; SOUZA et al., 2007; CASCAES, 2018; SANTOS; MEIJA, 2013; KALIL et al., 2015).

A pele é órgão mais extenso do corpo humano, composta por três camadas de tecidos: epiderme, derme e hipoderme, no entanto a última é constituída principalmente por tecido adiposo. Desempenha diversas funções. Dentre delas, destaca-se, proteção, percepção, termo regulação, metabolização, secreção e excreção, além de agir como envoltório externo do corpo (STEINER, 2014; DALTON, 2009).

O microagulhamento teve seu início nos anos 90, inicialmente denominado de subcisão, este foi apresentado por Orentreich. Também nessa mesma década o nome da técnica foi mudado devido envolver perfuração, para estimular produção de colágeno, passou a ser chamado TIC – Terapia de Indução de Colágeno (AUST et al., 2008).

A técnica do microagulhamento aplicada à pele com o objetivo de gerar múltiplas micropuncturas, resultando em estímulo inflamatório e produção de colágeno, tem sido descrita, como indução percutânea de colágeno. A perda da integridade da barreira cutânea ocasiona a dissociação dos queratinócitos, liberação de citocinas, tendo como resultado a vasodilatação dérmica e migração de queratinócitos para restaurar o dano epidérmico, por meio do estímulo aos fibroblastos e ceratinócitos tem-se a produção de colágeno tipo III, elastina, possibilitando assim o depósito de colágeno logo abaixo da camada basal da epiderme, resultando na melhora global no aspecto da pele facial (KIM et al., 2017).

Os tratamentos estéticos não são voltados apenas para o embelezamento, visto que eles proporcionam o aumento do bem estar e auto estima. Com a autoestima elevada compreendemos que além de melhorar o bem estar físico e mental, o ser humano se relaciona melhor na sociedade, se

sente mais confiante, se tornando cada vez mais motivado a realizar seus objetivos. (CAPONI; POLI NETO, 2007).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia do microagulhamento no tratamento do rejuvenescimento facial, uma vez que ele estimula o colágeno do rosto através do processo inflamatório provocando uma renovação celular e dando um aspecto melhor a pele, esse tratamento tem sido a procura de muitas mulheres de maior e menor idade que sofrem por causa dos fatores extrínsecos e intrínsecos do envelhecimento cutâneo e hoje se encontram com a autoestima recuperado devido ao benefício deste procedimento estético

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à Microagulhamento no Rejuvenescimento facial, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em apresentar uma percepção atual sobre o definido tema, com o objetivo de contribuir para uma aprofundação do conhecimento relacionado ao tema. (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010; SOARES et.al. 2014).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: google acadêmico, revistas, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): Microagulhamento; Rejuvenescimento; Estética e o operador booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2018 e 2023, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Serão excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na

Íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também serão retirados.

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise, serão apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática. Além da seção introdutória e de delineamento metodológico, este trabalho se estrutura em Referencial Teórico, Resultados e Discussões e Conclusão. O Referencial Teórico, capítulo a seguir, está organizado dentro dos seguintes tópicos: Rejuvenescimento, Microagulhamento e Estimulação de colágeno.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 MICROAGULHAMENTO

O IPC (Indução percutânea de colágeno) mais conhecido como microagulhamento, é um procedimento indicado em variadas clínicas para o tratamento de diversas disfunções estéticas, como rejuvenescimento, acne, cicatrizes, melasma, estrias, etc. A técnica teve início na década de 90, na Alemanha, com o nome de “subcisão”, utilizada pela primeira vez por dois especialistas, Orentreich e Orentreich. No entanto, somente a partir de 2006 a utilização desse equipamento iniciou a ser propagar pelo mundo. Foi realizado o procedimento para a reparação de rugas e cicatrizes, estimulando a produção de colágeno na pele, por meio de um rolo chamado “roller” composto por inúmeras agulhas finas em miniaturas. (NEGRÃO, 2015; ORENTREICH, 1995).

Sendo assim, as microagulhas são utilizadas para causar microperfurações na pele, com a finalidade de provocar um processo inflamatório, que induz de forma segura a produção de colágeno na epiderme, também tem a finalidade de facilitar a permeação de ativos, como ácido hialurônico, vitamina C e afins, resultando assim em uma pele mais firme e rejuvenescida. (NEGRÃO, 2015).

O procedimento é minimamente invasivo com punção superficial e controlada na pele. Desse modo, desempenhado através de um cilindro de polietileno cravejado de microagulhas estéreis de aço inoxidável cirúrgico ou

mesmo uma dermapen cuja ponta é feita destas pequenas agulhas, em diversos milímetros de comprimento (0,2mm a 3,0mm) posicionados conjuntamente em várias fileiras. A escolha de qual comprimento utilizar vai depender do grau de injúria que se pretende provocar: leve, moderada e profunda. (LIMA; LIMA; KAKANO, 2013).

A técnica do microagulhamento causa incontáveis micropuncturas, assim, promovendo a liberação de múltiplos fatores de crescimento que impulsiona aumento da espessura da epiderme, produção de colágeno e um processo inflamatório, episódio conhecido como indução percutânea de colágeno. (LIMA, 2015; LUZ, SIQUEIRA, PEREIRA, 2017).

O processo de reparação tecidual realiza-se em três etapas: inflamação, hemostasia e restauração. Dentre eles, a fase mais importante é a inflamação, em virtude de, que nesta fase ocorrem a liberação de citocinas, assim, nutrientes são direcionados para área a ser restaurada, expulsando bactérias e restos celulares, induzindo a cicatrização da lesão. (KEPE, 2009; LIMA, LIMA e TAKANO; 2013).

É possível alegar que o IPC tem resultados satisfatórios nas disfunções estéticas, tendo suas vantagens, especificamente, como a estimulação de colágeno sem um efeito abrasivo na pele. A cicatrização ocorre em pouco tempo, e a possibilidade de efeitos colaterais são mínimas se comparada à outras técnicas ablativas. (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

3.1.1 Rejuvenescimento

A partir da disponibilização das informações sobre a pele e seus tratamentos para população em geral, as pessoas buscam cada vez mais ter uma pele com aspecto saudável, viçosa, radiante, livre de manchas e cicatrizes ou qualquer disfunção estética. Alguns tratamentos proporcionam uma pele com mais qualidade e livre de imperfeições (MOREN, 2009).

O microagulhamento é uma opção de tratamento para várias disfunções estéticas da pele, como Cicatrizes de acne, Rejuvenescimento facial, Estrias, Alopecia e Lipodistrofia Ginoide (DODDABALLAPUR, 2009).

A técnica do microagulhamento aplicada à pele com o objetivo de gerar múltiplas micropuncturas, resultando em estímulo inflamatório e produção de

colágeno, tem sido descrita, como indução percutânea de colágeno. A perda da integridade da barreira cutânea ocasiona a dissociação dos queratinócitos, liberação de citocinas, tendo como resultado a vasodilatação dérmica e migração de queratinócitos para restaurar o dano epidérmico, por meio do estímulo aos fibroblastos e ceratinócitos tem-se a produção de colágeno tipo III, elastina, possibilitando assim o depósito de colágeno logo abaixo da camada basal da epiderme, resultando na melhora global no aspecto da pele facial (KIM et al., 2017).

O microagulhamento é uma opção de terapêutica para várias disfunções estéticas da pele, como cicatrizes de acne, rejuvenescimento facial e estrias. (DODDABALLAPUR, 2009)

É um tratamento que possui um custo baixo comparando com as alternativas de alta tecnologia que desenvolve função para rejuvenescimento facial. A técnica depende da atenção do profissional, tendo sempre atenção na profundidade atingida pela agulha além de ter um tempo maior para a cicatrização, pode se causar manchas pela ativação dos melanócitos. Sendo assim, é necessário um treinamento do profissional e uma avaliação rigorosa para entregar um resultado satisfatório. (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

3.1.2 Colágeno

O colágeno é a principal proteína da matriz extracelular. Sua estrutura rígida e helicoidal tripla de cadeia longa se assemelha a uma corda. (SETTERFIELD, 2010). O colágeno é uma proteína fibrosa muito abundante em mamíferos. Esse representa de 25-30% das proteínas totais do organismo, sendo alguns tipos de colágeno mais abundante do que outros. Dentre os mais variados tipos de colágeno, o mais abundante é o colágeno tipo I, constituindo cerca de 80% do colágeno do organismo. (KEDE; SABATOVICH, 2009).

Com o avanço da idade e o passar dos anos, a síntese de colágeno diminui gradativamente, as fibras elásticas tornam-se deformadas e menos flexíveis. O suporte estrutural determinado pela derme vai se perdendo, fazendo com que a pele se torne menos elástica, mais fina e menos hábil para resistir a alterações mecânicas, (COUTO; NICOLAU, 2007).

Goldfeder (2005) relata que o colágeno muda tanto qualitativamente quanto quantitativamente com o envelhecimento. As mudanças qualitativas refletem-se na diminuição da solubilidade e na alteração de várias propriedades físicas da molécula. O colágeno fica mais estável com a idade. Há um acúmulo no número de ligações covalente cruzadas entre as cadeias α das moléculas de colágeno e as moléculas de colágeno das fibrilas, à medida que a pessoa envelhece. Episódio que gera um aumento na rigidez e na perda da elasticidade do tecido conjuntivo.

O colágeno uma grande importância na área da estética devido às suas atividades reparadoras dos tecidos cutâneas por ser um dos fatores que retarda o envelhecimento. De acordo com artigos científico o microagulhamento tem sido o tratamento eficaz para o rejuvenescimento facial por estimular o colágeno da pele e eliminar, linhas de expressões, rugas e sucros.

3.1.3 Indução Percutânea de Colágeno

O mecanismo de ação da técnica de microagulhamento principia com a ruptura da integridade da barreira cutânea ao desagregar os queratinócitos, o que culmina com a liberação de citocinas (interleucina-1 α , interleucina-8, interleucina-6, fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e fator estimulador de colônias de macrófagos e granulócitos (GM-CSF)) que fazem a vasodilatação da derme e migração de queratinócitos para restauração da epiderme (LIMA, 2015; LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

Essa ruptura pode ver visualizada microscopicamente através da formação dos canais e do aumento da perda transepidermal de água (TEWL, sigla do inglês Transepidermal Water Loss) (BADRAN; KUNTSCHE; FAHR, 2009; KALIL et al., 2015a; KALLURI; KOLLI; BANGA, 2011).

Após as microlesões das agulhas na pele inicia-se o processo de cicatrização em três fases. Na primeira, fase inflamatória ou de injúria, as plaquetas, logo após a lesão, liberam fatores quimiotáticos acarretando na

invasão de outras plaquetas, neutrófilos e fibroblastos na área lesionada. As plaquetas e os neutrófilos secretam fatores de crescimento que têm ação

Sobre os queratinócitos e os fibroblastos, como os fatores de crescimento de transformação α e β (TGF- α e TGF- β), o fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGF), a proteína III ativadora do tecido conjuntivo e o fator de crescimento do tecido conjuntivo. Na segunda fase, de cicatrização ou proliferação, há quimiotaxia de monócitos, que se transformam em macrófagos e secretam fator de crescimento dos fibroblastos (FGF), PDGF, TGF- α e TGF- β , os quais estimulam a migração e a proliferação de fibroblastos, sucedida da produção de colágeno tipo III, elastina, glicosaminoglicanos e proteoglicanos. Além disso, há angiogênese e epitelização, uma vez que os queratinócitos são estimulados a restabelecerem as lacunas na membrana basal aumentando a produção de laminina e colágeno tipo IV e VII.

Aproximadamente cinco dias depois da injúria a matriz de fibronectina está formada, possibilitando o depósito de colágeno logo abaixo da camada basal da epiderme. E por fim, na terceira, fase de maturação ou remodelação, que é principalmente realizada pelos fibroblastos, o colágeno tipo III é substituído lentamente pelo colágeno tipo I que é mais duradouro e persiste por um prazo que varia de cinco a sete anos (FABBROCINI et al., 2009; GARG; BAVEJA, 2014; LIEBL; KLOTH, 2012; LIMA, 2015; LIMA; LIMA; TAKANO, 2013; MOETAZ EL-DOMYATI et al., 2015).

O processo de substituição do colágeno tipo III em tipo I envolve as enzimas metaloproteinases de matriz (MMPs) e collagenases e leva a uma contração da rede de colágeno, diminuindo, assim, a frouxidão da pele e atenuando as cicatrizes e rugas (FABBROCINI et al., 2009; KALIL et. al., 2015b; MOETAZ EL-DOMYATI et al., 2015).

Em pesquisa realizada por Liebl e Kloth (2012), os autores descrevem que o novo colágeno formado é disposto a uma profundidade de 0,6 mm para cima e em direção à membrana basal quando se utiliza agulhas de 1,5 mm de comprimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

TÍTULO

MICROAGULHAMENTO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO PARA ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

AUTOR:

Giovana Simigalia, Tamisa Fuhr (2019)

OBJETIVO:

Analisar como o microagulhamento é eficaz para o tratamento do envelhecimento cutâneo.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que através de pesquisas desenvolvidas, pode-se afirmar que o microagulhamento é uma alternativa segura, eficaz e resultados satisfatório para o tratamento de envelhecimento cutâneo.

TÍTULO:

INFLUÊNCIA DO MICROAGULHAMENTO FACIAL NO TRATAMENTO DE RUGAS, SULCOS, REJUVENESCIMENTO FACIAL E CICATRIZES FACIAIS ATRÓFICAS EM MULHERES ACIMA DE 50 ANOS: UMA REVISÃO

AUTOR:

MARTA ISADORA (2020)

OBJETIVO:

Oferecer subsídios teóricos sobre os efeitos físicos do microagulhamento no tratamento de rugas, sulcos, rejuvenescimento facial e cicatrizes atróficas, delineando a influência deste procedimento na auto estima de mulheres acima de 50 anos.

CONCLUSÃO :

Conclui-se que não à contra indicação para mulheres que estão na faixa etária acima de 40 que tenham indicação para o microagulhamento, e que assim como o tratamento é eficaz para peles mais jovens também é eficaz para mulheres dele pele madura e danificada pelo envelhecimento.

TÍTULO:

MICROAGULHAMENTO, UMA ALTERNATIVA PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

AUTOR:

Thais Dourado (2022)

OBJETIVO:

Apresentar e descrever a técnica de microagulhamento, como uma alternativa para rejuvenescimento facial.

CONCLUSÃO:

A técnica de microagulhamento se mostra uma alternativa que possui vantagens por estimular colágeno com danos mínimos a pele e com chance mínima de efeito colateral, promovendo assim o rejuvenescimento facial.

TÍTULO:

MICROAGULHAMENTO E SEUS BENEFÍCIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR:

Maeva de Andrade Nunes (2022)

OBJETIVO:

O presente estudo tem por objetivo geral de analisar a técnica de microagulhamento e sua eficiência como método de drug delivery.

CONCLUSÃO:

O microagulhamento é uma técnica bastante promissora na área da saúde estética, uma vez que pode ser utilizada para indução da produção de colágeno, entrega ativos químicos, macro e micronutrientes através das micropuntura causadas pelas agulhas, facilitando a permeação dos ativos propostos para a finalidade desejada.

TÍTULO:

REJUVENESCIMENTO FACIAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS

AUTOR:

ROSANGELA CARVALHO DE ANDRADE, JOSEMARY MARCIONILA FREIRE
R. DE CARVALHO (2020)

OBJETIVO:

Retardar o envelhecimento cutânea através de novas tecnologias.

CONCLUSÃO

Conclui-se que é possível prevenir o envelhecimento precoce com o auxílio de novas tecnologias.

TÍTULO:

AUTOESTIMA E BEM ESTAR PÓS-TRATAMENTOS DE
REJUVENESCIMENTO FACIAL1

AUTOR:

Amanda Fernandes Pereira
Beatriz Bitencourt
Fabiana Durante de Medeiros (2018)

OBJETIVO:

Enfatizar como o tratamento de rejuvenescimento influencia na autoestima e bem estar das mulheres.

CONCLUSÃO:

Concluiu-se que o nível de satisfação da autoestima e bem estar tem aumentado e após procedimento para rejuvenescimento, as mulheres tem se sentido mais seguras.

TÍTULO:

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA
DERMATOFUNCIONAL NO REJUVENESCIMENTO
FACIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR:

CAMILA MANIÇOBA DA ROSA FERRAZ JARDIM ARAÚJO
POLLYANNE CAROLYNE VASCONCELOS CARNEIRO DE
ALBUQUERQUE RESENDE (2022)

OBJETIVO:

A elaboração desse estudo foi essencial para reafirmar a importância que a fisioterapia dermatofuncional tem no combate ao envelhecimento da pele, principalmente a da face, tendo em vista que, mesmo sendo um processo natural e conseqüentemente inevitável, afeta a autoestima e a qualidade de vida das pessoas.

CONCLUSÃO:

Dessa forma, faz-se necessária a atuação de procedimentos estéticos

que amenizem o envelhecimento assim sendo, a fisioterapia dermatofuncional ,como uma especialização da área da fisioterapia com tal finalidade , através de técnicas que proporcionem o aumento da produção de colágeno, renovação da pele e da elastina com a utilização do microagulhamento.

TÍTULO

MICROAGULHAMENTO COMO RECURSO DE TRATAMENTO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR

MONICA ESTELA CASAROTTO
GIOVANA SINIGAGLIA (2019)

OBJETIVO

Analisar o microagulhamento como um recurso que previne o envelhecimento cutâneo

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o microagulhamento é um procedimento com um amplo espectro de utilizações, um deles é rejuvenescimento facial, sendo eficaz principalmente se for associado ao drug delivery

TÍTULO :

EFICÁCIA DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DO MELASMA

AUTOR :

Kamila Tiffany Teodoro da Silva¹

Larissa Silva Basílio¹

Patrícia Gabriel Alves¹

Thaísa

Helena Fonseca Medeiros² (2019)

OBJETIVO :

demonstrar a diversidade de benefícios que o microagulhamento
Proporciona.

CONCLUSÃO:

O microagulhamento acaba sendo um dos procedimentos mais procurado para diversas disfunções estéticas facial, principalmente porque a técnica age de duas maneiras: sendo uma estimulando a produção natural de colágeno (PNC), através da resposta ao processo inflamatório; e outra facilitando, o Sistema de Acesso Transdermal de Ingredientes, conhecido como “drug delivery” o aumento de permeação de ativos.

TÍTULO :

MICROAGULHAMENTO NO ENVELHECIMENTO FACIAL

AUTOR :

Laura Junges Padilha¹

Mariana de Almeida Machado²

Valeska Martins Da Silva³

Gislaine Reis⁴ (2019)

OBJETIVO :

Analisar o quanto a procura por um rosto mais jovem tem sido uma busca persistente pelas mulheres de hoje.

CONCLUSÃO :

Sendo assim, o microagulhamento isolado ou com associação de outros tratamentos é uma técnica com muitas aplicabilidades, devido ao estímulo da produção de colágeno que ocorre quando promovemos a injúria na pele, aumentando assim a permeabilidade do estrato córneo, consideravelmente, promovendo uma melhora no aspecto e textura cutânea, atenuando rugas e linhas finas, auxiliando também na redução de hiperpigmentações e aumentando a luminosidade da pele, por esse motivo ele tem sido a grande procura pelas mulheres.

TÍTULO :

OS EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO NA CICATRIZ ATRÓFICA DA ACNE VULGAR

AUTOR :

Júlia Medeiros, Eduarda Cristina Chaves Silva, Milena de Fátima Silva (2022)

OBJETIVO

Relatar a importância do microagulhamento para tratamento de disfunções estéticas faciais.

CONCLUSÃO:

Sendo assim a estética objetiva aumentar e melhorar a autoconfiança e autoestima, por isso ela vem se destacando de forma positiva na vida das pessoas.

TÍTULO :

TRATAMENTOS PARA SINAIS DE ENVELHECIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR :

Erika Larissa Ogeda Canteiro1
Caroline Alves da Silva Oliveira2
Evaldo Rodrigo Weckerlin3 (2022)

OBJETIVO:

Como funciona o tratamento para os sinais do envelhecimento facial

CONCLUSÃO :

A elaboração, deste trabalho, foi de extrema importância, para agregar mais conhecimento, sobre os tratamentos, para sinais de envelhecimento, pois foi possível compreender sobre os principais benefícios, os efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações de cada tratamento.

TÍTULO

MICROAGULHAMENTO: A TERAPIA QUE INDUZ A PRODUÇÃO DE COLÁGENO.

REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR:

ALBANO, R.P.S1
. PEREIRA, L.P2
. ASSIS, I.B

OBJETIVO:

Analisar como é mecanismo de ação do microagulhamento na região do rosto.

CONCLUSÃO

O microagulhamento tem se mostrado eficiente no tratamento de rejuvenescimento cutâneo, ou seja, na indução de colágeno, e também em outras disfunções que estão associadas à alterações da derme como oleosidade excessiva, acne, hiperpigmentações e flacidez tissular.

TÍTULO

OS BENEFÍCIOS DO USO DO PRP EM CONJUNTO COM O MICROAGULHAMENTO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

AUTOR

Sindici Beniti, Bruna Ramos (2022)

OBJETIVO

Relatar o benefício de duas terapias combinadas para o rejuvenescimento facial.

CONCLUSÃO

Após analisar os artigos científicos presentes na literatura sobre o assunto, podemos chegar à conclusão de que o uso do PRP na estética vem apresentando resultados positivos no rejuvenescimento da pele e pode ser considerada uma técnica segura, eficaz e confiável, que possui contraindicações quase nulas, por ser um componente autólogo.

TÍTULO

MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR

Fernanda Souza Lima chiossi, Mércia Machado Araújo Lima, thamyres Freitas Fernandes.

OBJETIVO

Eficácia da técnica do microagulhamento para o envelhecimento facial.

CONCLUSÃO

Constatar a eficácia do microagulhamento para o rejuvenescimento facial, podendo ser este associado ao uso de ativos que melhoram de forma satisfatória e potencializam o resultado da técnica no tratamento do envelhecimento do tecido cutâneo facial. Destaca-se ainda a necessidade de

novas pesquisas utilizando-se deste recurso terapêutico para avaliar de maneira mais detalhada o mecanismo de ação do microagulhamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, existem diversos procedimentos para proporcionar o rejuvenescimento. Visto que a técnica do microagulhamento se mostra bastante eficiente em vários tratamentos estéticos, seja pela estimulação de colágeno ou pela permeação de ativos. Atualmente, essa técnica vem sendo aplicada em recentes métodos de aperfeiçoamento estético e autoestima de maneira isolada ou acompanhada com terapia convencional nas disfunções que estão ligadas a alteração da derme, como rejuvenescimento facial, sulcos, rugas, alopecia e cicatrizes.

Dessa forma, o microagulhamento realizar-se com uma boa preferência terapêutica, por ser pouco invasivo e de baixo consumo, visto que, os efeitos fisiológicos do microagulhamento estão justamente relacionados à resposta imunológica que ocorre em um procedimento inflamatório, podendo apresentar resultados promissores, portanto, esses resultados necessitam do estímulo feito, dos cuidados pré e pós procedimento, das combinações cosméticas e principalmente da análise da pele feita pelo profissional.

REFERÊNCIAS

DE ANDRADE, Rosangela Carvalho; DE CARVALHO, Josemary Marciolina Freire R. Rejuvenescimento Facial e as “Novas Tecnologias”. *Diálogos em Saúde*, v. 2, n. 1, 2020.

NUNES, Maeva de Andrade. *Microagulhamento e seus Benefícios: revisão bibliográfica*. 2022.

Influência do microagulhamento facial no tratamento de rugas, sulcos, rejuvenescimento facial e cicatrizes faciais atróficas em mulheres acima de 50 anos: uma revisão. Disponível em: < <https://encurtador.com.br/arAFS>>. Acesso em: 14 maio. 2023.

SINIGAGLIA, G.; FÜHR, T. MICROAGULHAMENTO: UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO PARA O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO. Revista Destaques Acadêmicos, v. 11, n. 3, 19 nov. 2019.

THAIS, F.; PEREIRA, D. FACULDADE FACSETE MICROAGULHAMENTO, UMA ALTERNATIVA PARA REJUVENESCIMENTO. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://faculdadefacsete.edu.br/monografia/files/original/69d3cc8586a8afaf2fa1232b51ac4d82.pdf>>

PEREIRA, A. F; BITENCOURT, B; MEDEIROS, F. D. Autoestima e bem estar pós-tratamentos de rejuvenescimento facial. Tecnologia em Cosmetologia e Estética- Tubarão, 2018.

ARAÚJO, C; RESENDE, P. Abordagem da Fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial: uma revisão. 2022.

CASSAROTTO, M. E; SINIGAGLIA, G. Microagulhamento como recurso de tratamento no envelhecimento cutâneo: revisão bibliográfica. Ijuí, 2019.

SILVA, Kamilla Tiffany Teodoro. et.al. Eficácia do Microagulhamento no tratamento da melasma. Revista Espaço Multiacadêmico 7, v. 3, n. 1, p. 1-18, 2019.

PADILHA, L. et al. MICROAGULHAMENTO NO ENVELHECIMENTO FACIAL. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2019/XXIV%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/Mostra%20de%20Iniciacao%20Cientifica/Ciencias%20Biologicas%20e%20da%20saude/RESUMO%20EXPANDIDO/9185-%20MICROAGULHAMENTO%20NO%20ENVELHECIMENTO%20FACIAL.pdf>>.

SILVA, E. C. C. et al. Os efeitos do microagulhamento na cicatriz atrófica da acne vulgar. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e52611730274, 3 jun. 2022.

CANTEIRO, E. L. O.; WECKERLIN, E. R.; OLIVEU, C. A. DA S. TRATAMENTOS PARA SINAIS DE ENVELHECIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Magsul de Estética e Cosmética, p. 1–26, 13 abr. 2022.

ALBANO, R.; PEREIRA, L. MICROAGULHAMENTO -A TERAPIA QUE INDUZ A PRODUÇÃO DE COLÁGENO - REVISÃO DE LITERATURA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/058_MICROAGULHAMENTO_A_TERAPIA_QUE_INDUZ_A_PRODU%C3%87%C3%83O.pdf>.

SINDICI BENITI, B. et al. Os Benefícios do Uso do PRP em Conjunto Com o Microagulhamento Para Rejuvenescimento Facial. repositorio.animaeducacao.com.br, 1 dez. 2022.

SANTOS, F. D. R. P. ANAIS DO II WEBINAR DE ESTÉTICA E SAÚDE INTEGRAL DO SUL DO MARANHÃO: 14 e 15 de junho de 2021. Revista UNI, v. 1, n. 1, 11 ago. 2022.

ANEXOS

ANEXO I



Figura 1 – Mancha por Acne

FONTE

<https://fitbodyestetica.com.br/cuidados-apos-sessao-de-dermapen/>